

STHEABERDEEN ANGUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

JÚLIA STEPHANE RODRIGUES DE OLIVEIRA¹, NATALY VALÉRIA DE OLIVEIRA DIAS¹, FLÁVIA FERREIRA ARAÚJO²

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Salgado de Oliveira - UNIVERSO – Belo Horizonte/MG
– Brasil

³Docente do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Salgado de Oliveira - UNIVERSO – Belo Horizonte/MG
– Brasil

Introdução

Os primeiros exemplares da raça foram registrados na Escócia em 1982, resultante do cruzamento de uma linhagem de bovinos mochos do condado de Aberdeen com outra, também de animais aspados do condado de Angus. De lá, a genética se espalhou pelo mundo e ganhou espaço na Nova Zelândia, Canadá e Estados Unidos. No Brasil, a raça chegou pela região Sul por meio de animais importados e atualmente a criação da raça está disseminada devido as características que tornam a raça completa. Seu cruzamento com animais zebuínos potencializou a expansão da raça;

Resumo do tema

No início, não havia uma cor padrão, existindo animais pretos, vermelhos ou amarelados e até alguns possuindo manchas brancas. No entanto, a cor mais popular era a preta e a existência de animais reprodutores de excelente qualidade fez cair em desuso as restantes.

Sua grande expansão de utilização se deve a inúmeros fatores de qualidade, sendo uma delas as características maternas. Animal com excelentes qualidades como aleitante, é uma vaca que se ajusta à criação mas também muito interessante em explorações de carne quando cruzadas com raças Continentais;

A precocidade, rusticidade e o fácil acabamento tornam a raça adequada para regimes de produção à base de pastagem/forrageira, com a produção de carcaças com adequada gordura de cobertura, elevada deposição de gordura intramuscular, típica da raça confere o sabor e grande suculência.

Com o mercado cada vez mais exigente, a tendência é de que a busca por carnes premium cresça nos próximos anos, o aumento da preferência pela genética Angus, se deve à qualidade intrínseca da raça que é o marmoreio muscular, característica da própria raça. A expectativa é de crescimento da demanda por material genético de alta qualidade nos próximos anos;

Metodologias/estratégias de melhoramento

A estratégia de melhoramento consiste em Programas de controle de desempenho e avaliação genética: Os criadores realizam a parte de controle de reprodução e produção nas fazendas, e a equipe do programa fornece assessoria tecnológica e realiza as estimativas de mérito genético com base nos dados coletados. As associações oferecem técnicos para realizarem as pesagens e avaliações dos animais, que, em geral, ocorrem na desmama e ao

sobreano. Programas de cruzamento sistemático: cruzamento terminal - : Consiste no cruzamento de duas raças, uma materna (A) e outra terminal (T), produzindo híbridos AT, que são todos comercializados para o abate; cruzamentos rotativos - usam-se dois rebanhos: um se acasala com touros da raça A e outro com touros da raça B. A reposição que se origina em um rebanho é destinada ao outro (filhas de A se acasalam com B e filhas de B com A); Sistema rotativo-terminal - Duas raças maternas, A e B, são cruzados entre si para produzir fêmeas AB que logo se cruzarão com uma raça terminal; Raças sintéticas ou compostas - são formadas pelo acasalamento de múltiplas raças até se atingir uma proporção determinada, a partir da qual os animais são acasalados entre si e manejados como uma raça pura.

Aquisição de reprodutores superiores: o produtor deverá escolher touros que se destaquem justamente nas características que mais precisam ser melhoradas em seu rebanho, mas que preferentemente mantenham também um valor genético equilibrado para as demais características de importância econômica.

Pensando em incentivar o produtor, a Associação Brasileira de Angus criou uma plataforma onde o produtor acessa e pode fazer tanto o cadastro do animal, quanto ter acesso ao material de outros animais cadastrados;

Referências bibliográficas

1. P et al. Disponível em: <[https://camda.com.br/assets/arquivos/informativos/1527003709jornal_junho_2018%20\(2\).pdf](https://camda.com.br/assets/arquivos/informativos/1527003709jornal_junho_2018%20(2).pdf)>. Acesso em: 10 maio. 2023.
2. Programas de Melhoramento. Disponível em: <<https://angus.org.br/angus/programas-de-fomento/programas-de-melhoramento/>>. Acesso em: 10 maio. 2023.
3. A Embrapa - Portal Embrapa. Disponível em: <<http://www.embrapa.br>>. Acesso em: 10 maio. 2023.
4. Boi: tudo o que você precisa saber sobre pecuária de corte. Disponível em: <<http://www.girodobo.com.br>>. Acesso em: 10 maio. 2023.
5. Rural Pecuária. Disponível em: <<http://ruralpecuaria.com.br>>. Acesso em: 10 maio. 2023.
6. Home Nova. Disponível em: <<http://angus.org.br>>. Acesso em: 10 maio. 2023.
7. O Presente Rural. Disponível em: <<http://opresenterural.com.br>>. Acesso em: 10 maio. 2023.